

Departamento de Engenharia Informática – Instituto Superior de Engenharia do Porto
Administração de Sistemas – 2010/2011
Época de Recurso/Melhoria – 19/Fev/2011 - Exame Prático – 2ª Parte

ATENÇÃO: Para os alunos que ainda não obtiveram aprovação (recurso) esta prova anula a anterior.

Número: _____ Nome: _____

Prova a realizar sem recurso a consulta. Duração: 50 minutos.

Em cada afirmação assinale V ou F (Verdadeiro ou Falso) conforme considere aplicável.

Se não tiver a certeza, não responda. Cada resposta errada desconta meia resposta certa.

Bom trabalho.

1ª Parte – Administração de servidores Linux

1. As distribuições Linux que não são gratuitas possuem um núcleo ("kernel") diferente das distribuições gratuitas
2. "/dev/sda1" identifica uma partição de um disco IDE
3. /dev/hdd nunca pode representar um leitor de CD/DVD
4. Um disco nunca pode ter mais do que três partições
5. A tabela de partições indica onde começa e acaba cada partição
6. O formato mais corrente do sistema de ficheiros dos sistemas Windows é diferente do dos sistemas Linux
7. O sistema de ficheiros Linux EXT3 e o sistema de ficheiros Windows NTFS suportam ambos ACLs
8. Um mesmo utilizador nunca pode ter cotas diferentes em duas partições diferentes
9. Uma partição SWAP nunca pode coexistir com outras partições no mesmo disco
10. No ficheiro "/etc/group", o primeiro campo de cada linha é o nome do utilizador para quem esse grupo foi criado
11. O grupo primário de cada utilizador é identificado no ficheiro "/etc/passwd"
12. A utilização dos comandos "useradd" e "usermod" é menos segura do que a edição manual do ficheiros "/etc/passwd"
13. O NSS ("Name Service Switch") trata do processo de autenticação de utilizadores usando repositórios remotos
14. No caso do módulo "libnss_ldap.so", a identificação do servidor LDAP é guardada no ficheiro "/etc/nsswitch.conf"
15. Usando o PAM ("Pluggable Authentication Modules") todas as "passwords" ficam guardadas no ficheiro "/etc/shadow"
16. No PAM, na cadeia de autenticação ("auth"), a falha de um módulo provoca sempre a falha de toda a cadeia
17. A pasta HOME de cada utilizador deve ter o mesmo proprietário que a pasta "/etc/skel"
18. As permissões 700 são adequadas para uma pasta HOME

19. A UMASK 0027 compromete gravemente a integridade dos ficheiros criados pelo respectivo utilizador
20. As variáveis de ambiente podem ser definidas nos "scripts" de arranque, mas também no PAM
21. Para activar cotas numa nova partição (recém formatada) basta usar o comando "quotaon"
22. Na definição de cotas, o valor do parâmetro HARD LIMIT deve ser superior ao valor do parâmetro SOFT LIMIT
23. No comando "ifconfig", a omissão do argumento "<AF>" ("Address Family") leva a assumir o valor "inet"
24. O único comando disponível para gerir a tabela de encaminhamento IPv4 é o comando "route"
25. "eth1.5" identifica uma interface VLAN com VLANID=5
26. O comando "vconfig" tem uma sintaxe de argumentos idêntica à do comando "ifconfig"
27. Os servidores DHCP funcionam sempre em modo dinâmico, não permitindo configurar endereços MAC estáticos
28. Para ter sucesso, o cliente DHCP tem de conhecer o endereço IP do servidor DHCP
29. O "Internet Daemon" (INETD/XINETD) suporta serviços TCP e também serviços UDP
30. O ficheiro "/etc/resolv.conf" apenas pode conter declarações "nameserver"
31. No IPTABLES, mesmo que um pacote corresponda a uma regra, a cadeia é sempre verificada até ao fim
32. Em LINUX o tipo de conteúdo dos ficheiros é identificado através do respectivo nome
33. A primeira linha de um "shell script" deve sempre começar pela sequência #!
34. A linha de configuração do CRON começada por "5 5 * * *" é executada uma vez por dia, todos os dias
35. Num certificado de chave pública SUBJECT identifica o proprietário da chave pública a que o certificado se refere
36. Um certificado auto-assinado de uma entidade desconhecida não tem qualquer valor sob o ponto de vista de autenticação
37. O SYSTEM LOGGER ("syslog") classifica as mensagens com base no conjunto: "{facility}.{severity}"
38. O "syslog" pode ser configurado de forma a não guardar localmente nenhuma mensagem
39. O registo de entradas e saídas usa três ficheiros de registo separados
40. O comando "who" apresenta dados de registos que foram criados pelo SYSTEM LOGGER
41. O ficheiro "wtmp" é consultado pelo comando "wtmp" e o ficheiro "utmp" é consultado pelo comando "utmp"
42. Os comandos "dump" e "restore" usam-se para fazer cópias integrais de partições de qualquer tipo ou discos
43. Quando se usam cópias incrementais, estas nunca devem ser intercaladas com cópias integrais

2ª Parte – Administração de servidores Windows

1. O Sistema de ficheiros Fat32 suporta file system journaling.....
2. No servidor de DNS do WS2008 existem sempre registos do tipo AAAA.....
3. O RAID0 utiliza um mecanismo conhecido como striping.....
4. ISEP é um exemplo de um Fully Qualified Domain Name
5. No Active Directory existem Árvores que implementam relações de confiança bidireccional entre si.....
6. Com os "default password requirements" activos, as passwords tem no mínimo 4 caracteres de 3 conjuntos diferentes.....
- 7 No Active Directory, o Global Catalog tem informação acerca dos servidores de domínio.
8. A segurança é parte do Active Directory sendo definida ao nível ao nível das Trees.....
9. O RAID permite conjugar as versões 0 e 1, ou seja existem implementações com as funcionalidades de ambas as versões
10. Os servidores de DHCP no WS2008 só suportam IPv6 em modo stateless
11. No WS2008 o Servidor de DHCP é uma feature.....
12. Os Serviços de terminal obrigam a que se use uma VPN para proteger as comunicações.
13. O RAID5 utiliza pelo menos 2 discos com bits de paridade e 3 com dados
14. As homes dos Utilizadores são armazenadas numa zona chamada SYSVOL.....
15. No Active Directory uma Floresta cria automaticamente uma relação de confiança entre as várias árvores que a compõem.....
16. No "Active Directory" o Schema define os atributos dos objectos a armazenar no sistema
17. No WS 2008 a entidade SITE é uma dos principais responsáveis pela replicação entre domínios
18. O Active Directory suporta Kerberos, SSL e certificados X509.....
19. O BitLocker permite que qualquer sistema aceda aos dados desde que o sistema operativo original esteja em execução.....
20. O Hyper V no WS2008 apenas suporta virtualização de máquinas Windows
21. O WS 2008 em modo Server Core permite que seja configurado como servidor DNS, DHCP e domínio
22. No servidor de DNS do WS2008 ao activarmos o "Automatic Scavenging", eliminamos os registos com mais de 24h
23. O "Active Directory" permite criar OU's (Organizational Unit) multi-nível

Número: _____ Nome: _____

Grupo 1 (8 valores)

Questões de escolha múltipla. Seleccione todas as opções correctas, o número TOTAL de opções correctas é cerca de 50%.
Duas respostas incorrectas descontam uma resposta correcta.

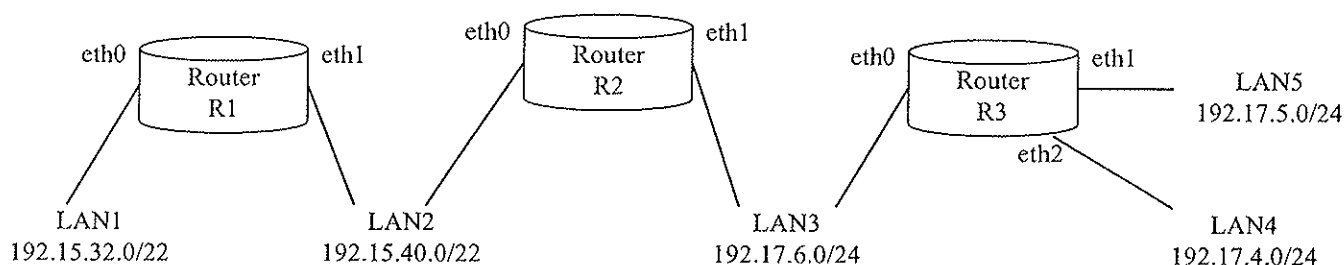
1. O protocolo OSPF (“Open Shortest Path First”) ...
 - ☐ é do tipo híbrido.
 - ☐ pode ser redistribuído em EIGRP mas não em RIP.
 - ☐ envia um LSA (“Link State Advertisement”) para todos os routers vizinhos.
 - ☐ usa um valor de métrica directamente proporcional à largura de banda.
 - ☐ designa de router de fronteira um router que interliga duas áreas OSPF.
2. O protocolo EIGRP (“Enhanced Interior Gateway Routing Protocol”) ...
 - ☐ é um protocolo standard.
 - ☐ permite a divisão da infra-estrutura em sistemas autónomos (AS).
 - ☐ suporta, por omissão, redes com endereçamento “classless” (CIDR).
 - ☐ é, tal como o RIP, um protocolo proprietário CISCO.
 - ☐ é eficiente na ocupação da largura de banda.
 - ☐ suporta o envio de pacotes com confirmação de recepção.
3. Em Cisco IOS, o comando “redistribute” ...
 - ☐ é usado nos routers que interligam sistemas protocolos diferentes.
 - ☐ só permite a redistribuição de redes ompletas, não de parte delas.
 - ☐ permite definir acções (*set*) baseadas em critérios (*match*).
 - ☐ não permite a redefinição das métricas durante a redistribuição.
 - ☐ pode ser usado para interligar duas zonas RIP desde que apenas uma delas seja RIPv2.
4. A regra de ACL “**permit ip 194.65.12.8 0.0.0.8 200.128.1.0 0.2.0.255**” ...
 - ☐ permite tráfego TCP e UDP.
 - ☐ é válida no contexto de uma ACL standard.
 - ☐ pode ser aplicada (a ACL) no sentido OUT, mas nunca no sentido IN.
 - ☐ é omissa em relação ao tráfego ICMP.
 - ☐ permite tráfego do endereço de origem 194.65.12.16.
 - ☐ permite tráfego de um conjunto de 2 endereços de origem.

5. O NAT ("Network Address Translation") ...
- ☐ pode servir para mascarar endereços reais.
 - ☐ o "Weighted Round Robin" é utilizado no "Twice-NAT".
 - ☐ quando usado para balanceamento de carga pode ser configurado segundo dois protocolos distintos.
 - ☐ tem sempre como ponto adverso ser o único dispositivo de encaminhamento para o exterior.
6. Em segurança ...
- ☐ a autenticação por utilizador e password garante que o utilizador é quem diz ser.
 - ☐ integridade significa que o utilizador é quem diz ser.
 - ☐ a criptografia simétrica permite a implementação de assinaturas digitais.
7. A criptografia ...
- ☐ pode ser periódica e em bloco simultaneamente.
 - ☐ bidireccional pode ser irreversível.
 - ☐ pode garantir a confidencialidade.
8. As transformações criptográficas ...
- ☐ só podem utilizar uma técnica.
 - ☐ por substituição pode servir-se da troca de posição de elementos.
 - ☐ podem utilizar mais do que uma técnica em cascata.
 - ☐ em bloco são mais eficientes mas blocos iguais geram sempre cifras iguais.
9. O par endereço IP/WILDCARD "190.10.0.0 0.1.8.192" ...
- ☐ define uma só rede IP "classful".
 - ☐ define duas redes IP "classfull".
 - ☐ inclui o endereço 190.11.0.64.
 - ☐ não é válido.
10. Uma ACL constituída apenas pela regra "permit ip 140.20.1.0 0.0.0.255" ...
- ☐ bloqueia o tráfego com origem na rede 140.20.0.0/16.
 - ☐ não bloqueia o tráfego com origem na rede 140.20.1.0/16.
 - ☐ só é aplicável no contexto de uma ACL "extended".
11. Uma ACL constituída apenas pela regra: "permit tcp any host 200.10.0.1 eq ftp" ...
- ☐ não permite nenhum tipo de tráfego IP.
 - ☐ permite apenas tráfego FTP com origem no endereço 200.10.0.1.
 - ☐ permite apenas tráfego FTP com destino ao endereço 200.10.0.1.
 - ☐ permite todo o tráfego TCP com destino ao endereço 200.10.0.1.

12. Para permitir num interface todo o tráfego excepto o com origem na rede 197.120.0.0/23, pode ser usada a ACL com a(s) regra(s) ...
- ☐ "access-list 102 deny ip 197.120.0.0 0.0.1.255 any".
 - ☐ "access-list 50 deny network 197.120.0.0" e "access-list 50 permit any".
 - ☐ "access-list 12 deny 197.120.0.0 0.0.1.255" e "access-list 12 permit any".
 - ☐ "access-list 14 deny network 197.120.0.0".
13. Uma ACL constituída apenas pela regra "permit icmp 170.1.1.1 0.2.0.0 any" ...
- ☐ permite tráfego ICMP destinado ao endereço 170.3.1.1.
 - ☐ é uma access list do tipo extended.
 - ☐ não permite tráfego TCP nem UDP.

Grupo 2 (12 valores)

Observe o seguinte conjunto de redes:



Pretende-se atingir os seguintes objectivos:

LAN1: apenas pode aceder às redes LAN2 e LAN6.

LAN2: apenas pode aceder às redes LAN1 e LAN5, mas os 63 endereços de .64 a .127 podem aceder a tudo.

LAN3: apenas pode aceder à LAN2 e LAN5, também pode aceder aos endereços 192.15.32.64, 192.15.32.192, 195.15.33.64 e 192.15.64.192 da LAN1, exclusivamente para tráfego TCP destinado ao serviço HTTP.

LAN4: pode aceder a tudo, mas apenas para tráfego TCP e UDP.

LAN5: os endereços ímpares não podem aceder a nada, os endereços pares podem aceder a tudo.

Escrever os comandos para criar as ACL necessárias indicando sempre o nome do encaminhador onde vai ser aplicada, qual a interface (eth?) e qual o sentido de aplicação (IN/OUT).

Sintaxe de comandos

no access-list NUMERO

access-list NUMERO permit|deny ENDEREÇO-IP WILDCARD

access-list NUMERO permit|deny PROTOCOLO ENDEREÇO-IP WILDCARD

ENDEREÇO-IP WILDCARD [COMPARAÇÃO SERVIÇO]

Departamento de Engenharia Informática – Instituto Superior de Engenharia do Porto
Administração de Sistemas – 2010/2011
Exame Teórico de Época de Recurso – 19/Fev/2011

Número: _____ Nome: _____

Prova a realizar sem recurso a consulta.

LER COM ATENÇÃO

Duração: 50 minutos.

Para cada uma das afirmações assinale com:

V – caso a considere totalmente verdadeira

F – caso a considere total ou parcialmente falsa

Se não tiver a certeza não responda, uma resposta errada anula meia resposta certa.

Bom trabalho.

1. As operações de rotina, como por exemplo "backups", não são da responsabilidade do administrador de sistemas..... _____
2. O custo operacional mais significativo num CPD ("Centro de Processamento de Dados") é o consumo energético..... _____
3. A virtualização de servidores tem como principal vantagem a redução dos custos de aquisição de equipamento..... _____
4. A virtualização de servidores dificulta a implementação de metodologias de alta disponibilidade _____
5. O sistema operativo da plataforma de virtualização tem de ser do mesmo tipo do usado nas respectivas máquinas virtuais _____
6. A virtualização de servidores aumenta a taxa de utilização do "hardware" físico, em especial os CPU _____
7. A virtualização de "storage" utiliza redes de elevado desempenho, designadas SAN ("Storage Area Network")..... _____
8. Todas as SAN são baseadas em IPv4 ou IPv6 _____
9. Uma desvantagem das SAN é que dificultam a replicação de "storage" ("disk mirroring") _____
10. Todas as SAN são infra-estruturas dedicadas que nunca podem ter outro tipo de utilização _____
11. Todas as SAN "Fibre Channel" utilizam uma topologia em anel de elevado desempenho..... _____
12. Duas SAN do tipo "Fibre Channel" podem ser directamente interligadas através da Internet _____
13. Os nós de rede "Fibre Channel" são identificados através de um endereço de físico de 6 bytes..... _____
14. O iniciador iSCSI é o nó de rede que utiliza discos residentes na SAN _____
15. Numa implementação de continuidade de negócio de categoria 7 ("Tier 7") exige "disk mirroring" _____
16. O RTO ("Recovery Time Objective") de integridade de transacções é o ponto final do processo de recuperação _____
17. As credenciais de autenticação de um utilizador devem ser diferentes nos vários serviços da organização _____
18. Um sistema AAA começa por exigir a autenticação do cliente/utilizador _____

19. Num sistema AAA, o PDP ("Policy Decision Point") é o responsável pela contabilização ("Accounting")
20. O protocolo de autenticação PAP ("Password Authentication Protocol") pode ser usado em ligações sem cifragem.....
21. O protocolo de EAP ("Extensible Authentication Protocol") permite a comunicação directa entre o cliente e o PDP
22. Uma base de dados LDAP pode assumir o papel de PIP ("Policy Information Point") no contexto de um sistema AAA
23. A autorização e autenticação são duas designações alternativas para o mesmo tipo de verificação
24. Numa base de dados LDAP, todos os registos (objectos) possuem os mesmos campos (atributos).....
25. O acesso a uma base de dados LDAP exige sempre credenciais de autenticação
26. O protocolo LDAP é especialmente adequado a alterações frequentes de registos, suportando transacções
27. O protocolo LDAP pode ser usado para acesso a bases de dados "Microsoft Active Directory"
28. O servidor RADIUS ("Remote Authentication Dial In User Service") assume normalmente o papel de PDP
29. O sistema de autenticação KERBEROS usa exclusivamente criptografia de chave pública
30. No sistema KERBEROS cada PRINCIPAL possui uma chave que nunca é dada a conhecer a outros PRINCIPAL
31. As comunicações entre elementos do sistema KERBEROS devem ser sempre realizadas sobre SSL/TLS
32. Entre outros elementos, a política de segurança deve definir o nível de privacidade que é garantido aos utilizadores
33. Um sistema é tolerante a falhas, quando a ocorrência de falhas se torna imperceptível para os utilizadores
34. Um mecanismo eficiente de detecção de falhas é um meio de reduzir as consequências das falhas
35. A manutenção de cópias de segurança actualizadas é um meio de reduzir as consequências das falhas
36. As falhas de confidencialidade podem ser evitadas, mas as suas consequências não podem ser minimizadas.....
37. As redes sem fios são particularmente expostas a ataques do tipo "Packet Sniffing"
38. Os ataques "Packet Sniffing" são ataques em que os endereços de origem dos pacotes são manipulados
39. Os ataques do tipo MITM ("man-in-the-middle") alteram a integridade das mensagens
40. Os ataques de "IP Spoofing" têm muitas vezes como objectivo a realização de ataques DoS ("Denial of Service")
41. A utilização de HTTPS torna muito difícil um ataque do tipo "DNS Spoofing"
42. As ACLs estáticas não são suficientes para evitar ataques DoS
43. A criptografia de chave pública assegura a confidencialidade e a autenticação com uma única aplicação

44. Em criptografia de chave secreta é necessária apenas uma chave para uma comunicação segura entre duas entidades _____
45. As chaves envolvidas na criptografia de chaves públicas podem ser todas divulgadas livremente _____
46. O resultado de uma função de "hashing" pode ser usado para obter a mensagem original..... _____
47. As funções de "hashing" destinam-se a implementar a confidencialidade das transacções de dados _____
48. A "Criptoanálise diferencial" é uma técnica vulgarmente conhecida por "força bruta" _____
49. O algoritmo DES simples é considerado inseguro na actualidade _____
50. O SSL/TLS e o IPsec são duas implementações de segurança, alternativas para a camada de rede (nível 3) _____
51. O algoritmo RC4 com chave de 256 bits é bastante seguro _____
52. O local de trabalho dos utilizadores de uma organização deve ser a DZM ("DeMilitarized Zone")..... _____
53. O ataque através da numeração de sequência afecta de igual modo as comunicações UDP e TCP..... _____
54. A detecção de intrusos pode ser vista como um mecanismo para minimizar as consequências de falhas..... _____
55. O QoS ("Quality of Service") tem como objectivo garantir que todas as aplicações têm as mesmas oportunidades..... _____
56. Num "router", quando o tráfego de entrada supera a capacidade da ligação de saída, o excesso é descartado _____
57. O QoS só pode ser implementado com recurso à marcação de pacotes através dos bits de precedência (TOS)..... _____
58. A fragmentação e "Interleaving" de tráfego IP é uma técnica "hard" QoS..... _____
59. Na gestão de filas "Priority Queuing" todas as filas são tratadas do mesmo modo _____
60. No algoritmo "Custom Queuing" tem como objectivo evitar que as filas de espera fiquem "cheias" _____
61. A implementação "Weight Fair Queuing" dá prioridade absoluta ao tráfego mais importante, ignorando o restante _____
62. O "Hard QoS" implica que os pacotes podem ser descartados ou retidos, mesmo que a ligação de saída esteja livre _____
63. O "Soft QoS" permite a reserva de determinada largura de banda para uma aplicação em particular..... _____
64. A técnica RED ("Random Early Detection") simples não é um mecanismo QoS _____
65. O RED aproveita a funcionalidade "Slow Start" do protocolo TCP..... _____
66. O CAR ("Committed Access Rate") define limites para a ocupação de largura de banda através de uma "rate policy" _____
67. O CAR só pode ser implementado em conjunto com o WRED ("Weighted RED") _____
68. O RSVP ("Resource Reservation Protocol") permite definir prioridades de tráfego a pedido do cliente..... _____